

N-ÉSIMO ENSAIO

E assim falou, após um longo bocejo, o Personagem Desconhecido:

— E todos os integrantes desta Sociedade aqui se fazem presentes... (?) Não, nem todos. Pela lista de inscrição, temos X elementos e aqui, só se encontram X - 1 elementos. Auxiliar, informe-se sobre o assunto.

E assim ~~exigiu~~ <sup>exigiu</sup>, bocejante, o Braço Esquerdo do Desconhecido, virando-se para ninguém:

— Ordeno que se identifique imediatamente aquele que se ausentou.

E um barulho ~~xxxxxxxxxxxx~~ silencioso, provocado / por milhões de vozes mudas, se fêz ouvir no vazio da ansiedade. E eu que não era EU, respondi num longo bocejar e como / quem não ~~quer~~ quer dizer nada, mas o disse apenas para constar na ATA de abertura da nova instituição:

— Eu.

E novamente o Braço Esquerdo, com a boca mais escancarada que nunca, indagou:

— TU??? Mas TU não estás aqui?

E eu, que havia deitado-me de costas no chão, para poder detestar melhor a forte descoloração do teto, levantei-me, bocejei e falei:

— Não, meu Descaro Senhor. Sinto encantá-lo. Mas meu pensamento, minha mente vigorosa, minha consciência e meu ser, em fim, tudo aquilo que me amo, estão longe do que aqui ocorre, entregues ao Amor. E nós não estamos aqui para Amar. Por isto não ME trouxe.

E um grito arrebentou nos bastidores, saído da / garganta de alguém que dormia e que, bocejando, voltou a dormir:

— Traidor!!!

E meus olhos se fechavam. Eu queria dormir. Bocejei e vagarosamente repeti as palavras que eu sabia de cór: — Não vos traio, pois aqui estão presentes apenas o corpo que **ME** carrega, as feridas não cicatrizadas do subconsciente e a parte de minha mente que odeia. E nós, eu sei, estamos aqui / para Odiar e eu odeio-os todos, odeio o que de mim está aqui, mas **EU**, realmente, não estou aqui.

E eu bocejei. E bocejou o Personagem Desconhecida. E também, respeitosamente, bocejou o Braço Esquerdo. E todos, como macacos de imitação que são, bocejaram.

E dormiram o Sono de Paz reservado aos Animais Humanos.

\*\*\*\*\*

Não entendo de classificações, só sei que sou um Animal Humano e, como tal, choro, sófro, sou feliz, dou garga<sup>l</sup>lhadas. E tudo isto ecôa nos labirintos em que somos todos jogados, onde somos todos bem iguais.

\*\*\*\*\*